



Disciplina: Ética em Jornalismo

Professor: Rafiza Varão

Período: 1/2017

Aluna: Natália Alves Bezerra

Matrícula: 16/001575128

Sequestro do Bebê no HRAN

Um caso bem apurado e tratado de forma ética com todos os envolvidos pelos meios de comunicação de Brasília.

Natalia Alves Bezerra

Sara Maria da Silva, de 19 anos, deu à luz em um posto de saúde na Estrutural, em 25 de maio de 2017, foi encaminhada para o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e ficou 12 dias internada. No dia 6 de junho terça-feira, um dia antes do bebê ter alta, aconteceu o sequestro no hospital, ele ainda estava com um equipamento de acesso à veia e precisava de cuidados especiais. Mãe e filho dividiam o quarto com uma outra mulher, que garantiu não ter visto o momento em que o bebê foi levado. Testemunhas afirmaram à polícia que, uma mulher loira estava sempre em contato com as pacientes, ela demonstrava curiosidade sobre os bebês internados. Por várias vezes, ela entrou nos quartos "por engano". As primeiras informações sobre o rapto surgiram na hora do almoço, quando a equipe de enfermagem percebeu que o bebê não estava mais lá. As buscas começaram com vigilantes e policiais militares. Todos que entravam ou saíam da unidade passavam por revista, ninguém sabia ao certo quem havia roubado o bebê da maternidade.

O recém-nascido foi levado durante uma atividade para as mães que estavam internadas, era o dia para cuidar da aparência física, uma espécie de salão para as mães internadas, para aumentar a auto estima chamado de “Dia da Beleza” . A mãe do menino,

Sara Maria, estava participando da atividade quando teve a criança levada. Aos funcionários do hospital, a mãe disse que viu "a presença suspeita de uma mulher de vestido florido, e que acreditava que ela pudesse ter levado o bebê em uma mala ou uma bolsa, já que toda criança que sai do local passa pelo crivo dos vigilantes. "¹

Gesianna de Oliveira Alencar levou o bebê da maternidade dentro de uma sacola preta. Seu marido acreditava que ela estava grávida e aguardava notícias da mulher, pois Gesianna saiu de casa dizendo que daria luz naquele dia. Assim que ela roubou o bebê se passou por uma amiga e enviou mensagens de texto do próprio celular ao marido e a familiares, comunicando o suposto nascimento do filho. Segundo o delegado, a sacola em que o bebê foi levado e a barriga falsa utilizada pela suspeita foram jogados fora.

O hospital possui 28 câmeras, seis apenas no alojamento conjunto do segundo andar, onde a criança desapareceu. Mas elas não registraram as imagens porque o processo de contratação da empresa que seria responsável pelas gravações foi suspenso pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O caso ficou sob a responsabilidade da Delegacia de Repressão a Sequestro (DRS), que fez as diligências atrás da suspeita. Além dos pais da criança, os investigadores também colheram depoimento de testemunhas para chegar à identidade de Geisianna de Oliveira Alencar e a seus endereços.

No dia 7 de junho, Gesianna de Oliveira Alencar mulher que teria sequestrado o bebê de 12 dias, foi presa por volta das 9h de quarta-feira, e o bebê, resgatado com sucesso de um sequestro que durou um dia inteiro. Gesianna estava em casa, no Guará II.

O bebê foi devolvido a mãe, Sara Maria. Sara e seu marido Jhony dos Santos moram em uma invasão, num aglomerado de barracos próximos a uma região conhecida como Lixinho, de onde eles e grande parte dos moradores da região retiram seu sustento. O aterro irregular fica a cerca de 500m da última linha de residências de madeira. Em um bom dia de

¹ Trecho retirado do *Metropoles* <http://www.metropoles.com/distrito-federal/seguranca-df/policia-civil-identifica-sequestradora-do-bebe-levado-do-hran>

trabalho, catadores ganham até R\$ 24. A casa fica ao lado da sogra, feita de pedaços de compensados reaproveitados e telha de amianto. A porta da rua, improvisada em MDF, não chega a cobrir o batente. O pai do bebê, Jhony dos Santos, 20, está desempregado.

Na noite de terça-feira (13/6) a justiça concedeu, a liberdade provisória a Gesianna de Oliveira Alencar, acusada de sequestrar o recém-nascido de 12 dias no Hospital Regional da Asa Norte (Hran) a acusada passou apenas 7 dias presa. De acordo com a decisão da juíza Marília Garcia Guedes, ela poderá deixar a penitenciária mediante pagamento de fiança de R\$ 5 mil. Segundo a juíza, a necessidade da submissão da requerente a exame psicológico/psiquiátrico indica que Gesianna deve ser submetida a tratamento médico especializado, o que afasta a necessidade da manutenção da prisão, pois "é fato público e notório que o presídio feminino não dispõe de estrutura que possibilite à acusada o acesso ao tratamento médico especializado do qual necessita".²

Considera-se que essa cobertura atendeu aos princípios éticos que norteiam a profissão, pois os Jornais que divulgaram as informações: *G1*, *Metrópoles*, *Jornal de Brasília* e *Correio Braziliense* tiveram o cuidado de não condenar a suposta mulher que teria sequestrado o bebê, usaram o termo "suspeita" para falar sobre a acusada, o nome dela também não foi divulgado, nenhuma foto com o rosto da suspeita foi divulgada, para preservar a integridade física tanto da acusada, como do bebê, apenas características físicas, para que se alguém tivesse visto a mulher no dia do sequestro, pudesse dar mais detalhes a polícia. De acordo com art. 7º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, o jornalista não pode: IV - expor pessoas ameaçadas, exploradas ou sob risco de vida, sendo vedada a sua identificação, mesmo que parcial, pela voz, traços físicos, indicação de locais de trabalho ou residência, ou quaisquer outros sinais; Estes jornais conseguiram cumprir com a Ética e

² Trecho retirado do Correio Braziliense

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/06/13/interna_cidadesdf,602335/justica-concede-liberdade-provisoria-a-suspeita-de-sequestrar-bebe-no.shtml

responsabilidade de divulgação da informação.

De acordo com o Art. 6º do Código de ética dos jornalistas Brasileiros é dever do Jornalista: XI - Defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, dos adolescentes, das mulheres, dos idosos, dos negros e das minorias; devido às condições da família o *Correio Braziliense* promoveu uma campanha a fim de arrecadar fundos a família de Sara. A campanha foi um sucesso e a família ganhou dois guarda-roupas, três berços, quatro enxovais completos, 109 pacotes de fralda, duas banheiras, um carrinho, um cercadinho, 17 cestas básicas, 31 sacos de roupas entre outros itens.

Mesmo no dia 7 de junho, quando a suspeita e o bebê foram localizados e a mulher apreendida. Os jornais mantiveram postura ética e suas manchetes seguiam sem condenar a suspeita, apenas noticiaram o fato. Por isso esta cobertura se tornou um exemplo de ética para o jornalismo.

Manchetes do dia 7 junho de 2017, título e subtítulo das matérias:

G1:

Suspeita de sequestrar bebê teve livre acesso a hospital, diz Polícia Civil do DF

Mulher usou nome falso, e entrou em vários quartos nas 'visitas', diz inquérito. Marido relata seis meses sem contato íntimo, e se diz enganado por barriga falsa; investigações continuam.

Metrópoles:

Polícia Civil identifica sequestradora do bebê levado do Hran

Investigadores fazem buscas em dois endereços, no Guará e em Unaí (MG), e podem prender a suspeita do crime a qualquer momento.

Jornal de Brasília:

Polícia Civil prende mulher que sequestrou bebê no Hran

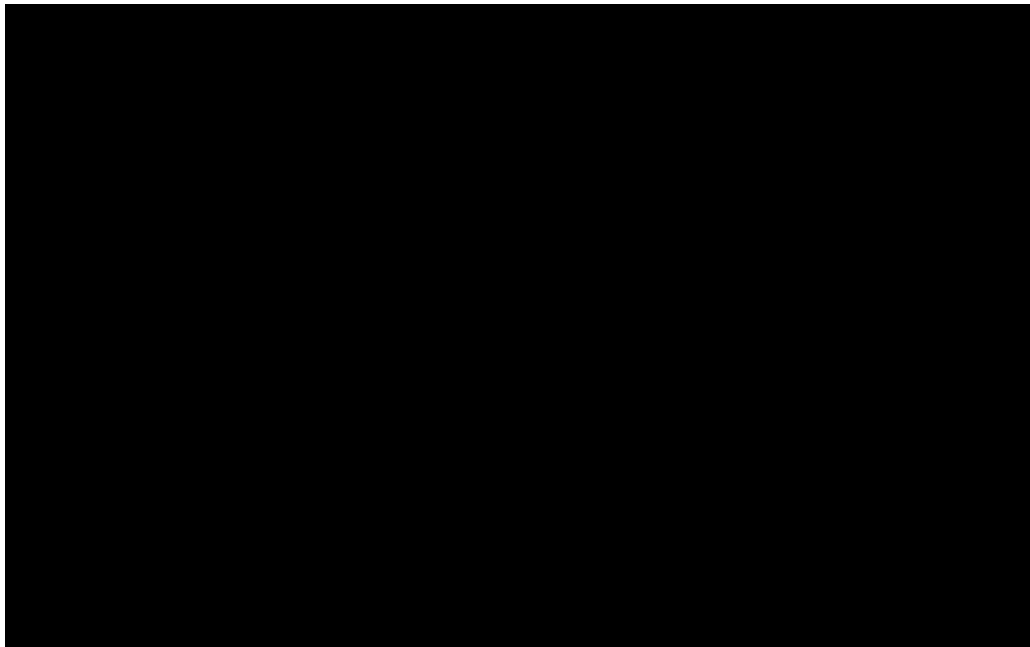
Está presa a mulher suspeita de ter raptado um bebê na maternidade do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) na tarde de terça-feira (6). A informação é da Secretaria de Saúde. A criança passa bem e foi levada ao hospital com o delegado da Delegacia de Repressão a Sequestros para continuar o tratamento que estava fazendo.

Correio Braziliense:

Polícia prende mulher e resgata bebê que foi sequestrado no Hran

A suspeita do crime é uma enfermeira. Ela foi levada para a delegacia e a criança, para o hospital. Bebê foi levado do hospital ontem.

Em entrevista Helena Martinho³ contou um pouco sobre o caso e como o G1 buscou e tratou a informação usando os princípios éticos, para ela a maior responsabilidade do jornalismo online é dar a informação rápida, mas sempre apurar para não ter erros, pois a responsabilidade social de tudo que se publica é gigantesca e pode causar danos irreversíveis.



<https://drive.google.com/open?id=0B7iptewpZQaHalkzZ3puaWFGVDA>

³ Editora Chefe do portal de notícias G1 DF.



Quarto 208 do Hran, onde estava bebê sequestrado, foi interditado (Foto: Matheus Oliveira/Agência Saúde)



Sequestradora chega a delegacia com cabeça encoberta (Foto: TV Globo/Reprodução)



Bebê sequestrado no Hran na volta ao hospital (Foto: Matheus Oliveira / Agência Saúde-DF)



Jhony Júnior nome dado ao bebê, foi para casa pela primeira vez, com os pais, em 8 de junho.

(Foto: Minervino Junior.)



Sara Maria após receber doações (Foto: Minervino Junior)

Referências:

<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/policia-do-df-apura-sequestro-de-bebe-recem-nascido-no-hospital-da-asa-norte.ghtml>

<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/suspeita-de-sequestrar-bebe-teve-livre-acesso-a-hospital-diz-policia-civil-do-df.ghtml>

<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/policia-do-df-prende-suspeita-de-sequestrar-bebe-de-12-dias-em-maternidade.ghtml>

<http://www.metropoles.com/distrito-federal/seguranca-df/policia-civil-identifica-sequestradora-do-bebe-levado-do-hran>

<http://www.metropoles.com/distrito-federal/bebe-desaparece-do-hospital-regional-da-asa-norte>

<http://www.jornaldebrasil.com.br/cidades/bebe-e-sequestrado-dentro-da-maternidade-do-hran/>

<http://www.jornaldebrasil.com.br/cidades/policia-civil-prende-mulher-que-sequestrou-bebe-no-hran/>

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/06/07/interna_cidadesdf,600769/policia-prende-mulher-e-resgata-bebe-que-foi-sequestrado-no-hran.shtml

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/06/07/interna_cidadesdf,600937/mae-e-bebe-sequestrado-no-hran-recebem-alta.shtml

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/06/14/interna_cidadesdf,602372/f

[amilia-de-bebe-sequestrado-recebe-doacoes-arrecadadas-pelo-correio.shtml](#)

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/06/13/interna_cidadesdf,602335/justica-concede-liberdade-provisoria-a-suspeita-de-sequestrar-bebe-no.shtml

Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros

Entrevista com Helena Martinho no dia 14 de junho 2017.